



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.
Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.
www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557- 6200

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA DEZ DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO (10-02-2025)

Ao décimo dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às dezesseis horas e quinze minutos, realizou-se a segunda reunião ordinária presencial e por videoconferência na Câmara Municipal de Mariana. **Estiveram presentes** os Vereadores Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos, Fernando Sampaio de Castro, Gilberto Mateus Pereira, Italo Henrique de Oliveira, João Bosco Freitas, José Antunes Vieira, José Sales de Souza, Marcelo Monteiro Macedo, Manoel Douglas Soares Oliveira, Pedro Ulisses Coimbra Vieira, Roberto Nicolau Cota, Ronaldo Alves Bento, Samuel de Freitas Martins, Valmir Aparecido de Oliveira. O Presidente Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos, cumprindo o Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. Dando continuidade, o Presidente consultou os Vereadores se queriam que fosse feita a leitura da **ata da primeira reunião ordinária**, realizada no dia três de fevereiro de dois mil e vinte e cinco ou fazer alguma ressalva, **não havendo manifestação contrária, a ata foi aprovada por unanimidade**. Em seguida, o Presidente Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos solicitou à secretária que fizesse a leitura das correspondências. **Leitura das Correspondências** Diversos nº 31/2025 (Autoria de Siderley Mesquita): “Solicita o uso da palavra em reunião para informações referente a possibilidade de serem realizadas melhorias no bairro Alvorada; a conclusão do REURB no referido bairro; que foi iniciado, mas não foi terminado e ainda; posição da Prefeitura acerca do assunto”. Seguidamente, o Presidente Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos solicitou à secretária que fizesse a leitura das correspondências. **Leitura dos Projeto de Lei nº 15/2025** (Autoria do Vereador Marcelo Monteiro Macedo): “Proíbe a permanência de cães ferozes em locais públicos e de uso comum e dá outras providências”. **Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº01/2025** (Autoria do Prefeito Juliano Vasconcelos Gonçalves): “Insere o art.187 na Lei Orgânica de Mariana”. **Leitura de Projeto de Resolução** (autoria da mesa diretora) nº 03/2025, “altera a resolução 01/2021”. **Projeto de Resolução nº 04/2025**, dispõe sobre “referendo os procedimentos da Lei nº 3685\2023 que instituiu a **Comenda Mariana Mulher** com entrega de diploma e medalha do mérito feminino que homenageiam as mulheres que se destacam em suas áreas de atividades em nosso município”. Seguidamente, o Presidente Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos solicitou à secretária a leitura das indicações. **Leituras das Indicações: Indicação nº01/2025; Indicação nº02/2025; Indicação nº04/2025; Indicação nº05/2025; Indicação nº06/2025 ; Indicação nº07/2025 ; Indicação nº08/2025; Indicação nº09/2025; Indicação nº10/2025; Indicação nº11/2025; Indicação nº12/2025; Indicação nº13/2025; Indicação nº14/2025; Indicação nº15/2025; Indicação nº16/2025; Indicação nº17/2025; Indicação nº18/2025; Indicação nº19/2025; Indicação nº20/2025; Indicação nº21/2025; Indicação nº22/2025; Indicação nº131/2025; Indicação nº135/2025; Indicação nº132/2025; Indicação nº133/2025; Indicação nº134/2025; Indicação nº136/2025; Indicação nº137/2025;**



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557- 6200

Indicação nº138/2025; Indicação nº139/2025; Indicação nº140/2025; Indicação nº141/2025; Indicação nº142/2025; Indicação nº146/2025; Indicação nº157/2025; Indicação nº158/2025; Indicação nº159/2025; Indicação nº160/2025; Indicação nº161/2025; Indicação nº165/2025; Indicação nº1504/2025 (Todas as indicações precedentes são de Autoria do Vereador Marcelo Monteiro Macedo). Pela ordem, o Vereador Marcelo Macedo discorreu sobre a indicação em questão e mencionou que em dois mil e vinte e dois o orçamento público era de quinhentos e trinta e três milhões de reais e que, atualmente, o município dispõe de um orçamento de um bilhão de reais. Por isso, o aumento de dezesseis vírgula e quatro por cento para os servidores se justifica. Além disso, o mesmo menciona a criação de uma indicação relativa ao vale-alimentação dos servidores no valor de mil reais. **Indicação nº1505/2025** (Autoria do Vereador Marcelo Monteiro Macedo); **Indicação nº211/2025; Indicação nº213/2025; Indicação nº214/2025; Indicação nº215/2025; Indicação nº773/2025; Indicação nº775/2025; Indicação nº777/2025; Indicação nº778/2025; Indicação nº780/2025** (Todas as indicações precedentes são de Autoria do Vereador Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos). Pela ordem, o Vereador Ronaldo Alves Bento, comentou a indicação em questão solicitando que os nomes das ruas apontadas no documento sejam incluídas no mesmo a fim de facilitar os serviços dos Correios. **Indicação nº781/2025** (Autoria do Vereador Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos); **Indicação nº782/2025; Indicação nº783/2025; Indicação nº784/2025; Indicação nº785/2025; Indicação nº787/2025; Indicação nº788/2025; Indicação nº789/2025; Indicação nº791/2025; Indicação nº793/2025; Indicação nº795/2025** (Todas as indicações precedentes são de Autoria do Vereador Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos); **Indicação nº216/2025; Indicação nº217/2025; Indicação nº218/2025; Indicação nº219/2025; Indicação nº220/2025; Indicação nº221/2025; Indicação nº222/2025; Indicação nº659/2025; Indicação nº661/2025; Indicação nº666/2025; Indicação nº669/2025; Indicação nº670/2025; Indicação nº671/2025; Indicação nº673/2025; Indicação nº674/2025; Indicação nº675/2025; Indicação nº676/2025; Indicação nº678/2025; Indicação nº679/2025; Indicação nº681/2025** (Todas as indicações precedentes são de Autoria do Vereador Fernando Sampaio de Castro); **Indicação nº224/2025; Indicação nº225/2025; Indicação nº226/2025; Indicação nº227/2025; Indicação nº228/2025** (Todas as indicações precedentes são de Autoria do Vereador Ronaldo Alves Bento). Pela ordem, o Vereador Ronaldo Alves Bento comentou sobre a indicação afirmando que o documento já foi protocolado no dia primeiro de janeiro a fim de prorrogar a data de validade do concurso. Além disso, o Vereador Ronaldo Alves Bento comentou que a indicação em questão está sendo lida hoje em razão do alto número de indicações da Câmara. **Indicação nº229/2025** (Autoria do Vereador Ronaldo Alves Bento); **Indicação nº230/2025; Indicação nº231/2025; Indicação nº232/2025; Indicação nº233/2025; Indicação nº234/2025; Indicação nº235/2025; Indicação nº236/2025; Indicação nº237/2025; Indicação nº238/2025; Indicação nº239/2025; Indicação nº241/2025; Indicação nº242/2025; Indicação**



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557- 6200

nº243/2025; Indicação nº244/2025 (Todas as indicações precedentes são de Autoria do Vereador Ronaldo Alves Bento); Indicação nº687/2025; Indicação nº688/2025; Indicação nº691/2025; Indicação nº692/2025; Indicação nº693/2025; Indicação nº694/2025; Indicação nº695/2025; Indicação nº697/2025; Indicação nº702/2025; Indicação nº704/2025; Indicação nº705/2025; Indicação nº709/2025; Indicação nº710/2025; Indicação nº712/2025; Indicação nº713/2025; Indicação nº714/2025; Indicação nº715/2025; Indicação nº716/2025; Indicação nº724/2025; Indicação nº728/2025 (Todas as indicações precedentes são de Autoria do Vereador José Sales de Souza); Indicação nº740/2025; Indicação nº741/2025; Indicação nº745/2025; Indicação nº749/2025; Indicação nº750/2025; Indicação nº752/2025; Indicação nº753/2025; Indicação nº754/2025; Indicação nº755/2025; Indicação nº756/2025; Indicação nº757/2025; Indicação nº758/2025; Indicação nº759/2025; Indicação nº760/2025; Indicação nº763/2025; Indicação nº764/2025; Indicação nº765/2025; Indicação nº1248/2025 (Todas as indicações precedentes são de Autoria do Vereador Maurício Antônio Borges Andrade e Silva); Indicação nº876/2025 (Autoria do Vereador Pedro Ulisses Coimbra Vieira). Pela ordem, o Vereador Maurício Antônio Borges Andrade e Silva pediu a palavra e solicitou ao Vereador Pedro Ulisses Coimbra Vieira a assinatura da indicação. Seguidamente, o Vereador Pedro Ulisses Coimbra Vieira pediu a palavra e agradeceu a solicitação do Vereador Maurício Antônio Borges Andrade e Silva. Indicação nº878/2025; Indicação nº879/2025; Indicação nº880/2025; Indicação nº881/2025; Indicação nº882/2025; Indicação nº885/2025; Indicação nº888/2025; Indicação nº890/2025; Indicação nº891/2025; Indicação nº894/2025; Indicação nº895/2025; Indicação nº896/2025; Indicação nº898/2025; Indicação nº899/2025; Indicação nº902/2025; Indicação nº903/2025; Indicação nº905/2025; Indicação nº906/2025 (Todas as indicações precedentes são de Autoria do Vereador Pedro Ulisses Coimbra Vieira); Indicação nº1034/2025; Indicação nº1035/2025; Indicação nº1037/2025; Indicação nº1038/2025; Indicação nº1039/2025; Indicação nº1040/2025; Indicação nº1044/2025; Indicação nº1045/2025; Indicação nº1047/2025; Indicação nº1049/2025; Indicação nº1050/2025; Indicação nº1051/2025; Indicação nº1053/2025; Indicação nº1054/2025; Indicação nº1055/2025; Indicação nº1056/2025; Indicação nº1059/2025; Indicação nº1060/2025; Indicação nº1063/2025 (Todas as indicações precedentes são de Autoria do Vereador Roberto Nicolau Cota). Pela ordem, o Vereador Pedro Ulisses Coimbra Vieira disse que a indicação em questão já foi protocolada. Indicação nº1239/2025 (Autoria do Vereador Roberto Nicolau Cota); Indicação nº1110/2025; Indicação nº1259/2025; Indicação nº1344/2025; Indicação nº1470/2025 (Todas as indicações precedentes são de Autoria do Vereador José Antunes Vieira); Indicação nº1511/2025; Indicação nº1512/2025; Indicação nº1530/2025 (Todas as indicações precedentes são de Autoria do Vereador Samuel Freitas Martins); Indicação nº1274/2025; Indicação nº1275/2025; Indicação nº1276/2025; Indicação nº1277/2025; Indicação nº1279/2025; Indicação nº1284/2025; Indicação nº1330/2025; Indicação



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.
Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.
www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557- 6200

nº1331/2025; Indicação nº1333/2025 (Todas as indicações precedentes são de Autoria do Vereador Ítalo Henrique de Oliveira). Pela ordem, o Vereador Ítalo Henrique de Oliveira pediu a palavra e comentou que está estudando junto à CAMAR a possibilidade de aumentar o volume do coletor de lixo ou aumentar a periodicidade da coleta, uma vez que os coletores não suportam a quantidade de lixo do local. **Indicação nº1335/2025; Indicação nº1336/2025; Indicação nº1337/2025; Indicação nº1343/2025; Indicação nº1349/2025 Indicação nº1451/2025** (Todas as indicações precedentes são de Autoria do Vereador Ítalo Henrique de Oliveira). Pela ordem, o Vereador Ítalo Henrique de Oliveira pediu a palavra e comentou que o trajeto do ônibus no local em questão não é feito até o final da rua, prejudicando assim, certa parte da população como idosos ou pessoas com dificuldade de locomoção. **Indicação nº1459/2025; Indicação nº1484/2025; Indicação nº1485/2025; Indicação nº1486/2025** (Todas as indicações precedentes são de Autoria do Vereador Ítalo Henrique de Oliveira); **Indicação nº1440/2025** (Autoria do Vereador Valmir Aparecido de Oliveira). Pela ordem, o Vereador Valmir Aparecido de Oliveira comentou sobre a construção de um poço artesiano no local, uma vez que a caixa d'água do local abastece apenas três famílias. **Indicação nº1441/2025** (Autoria do Vereador Valmir Aparecido de Oliveira); **Indicação nº1328/2025** (Autoria do Vereador Valmir Aparecido de Oliveira); **Indicação nº1503/2025** (Autoria do Vereador Valmir Aparecido de Oliveira). Pela ordem, o Vereador Valmir Aparecido de Oliveira pediu a palavra e comentou a necessidade da realização de uma obra de contenção em razão das casas que estão caindo no local. **Indicação nº1115/2025** (Autoria do Vereador Gilberto Mateus Pereira); **Indicação nº1116/2025** (Autoria do Vereador Gilberto Mateus Pereira); **Indicação nº1117/2025** (Autoria do Vereador Gilberto Mateus Pereira). Pela ordem, o Vereador Gilberto Mateus Pereira comentou a necessidade de um vigia no local. Pela ordem, o Vereador Ronaldo Alves Bento pediu a palavra e informou que o regimento interno da Casa não permite comentários do próprio autor em cima de suas próprias indicações, prejudicando assim, os trabalhos da Casa. Seguidamente, o Vereador Gilberto Mateus Pereira pediu a palavra e parabenizou a fala do Vereador Ronaldo Alves Bento sobre o regimento interno da Casa. Seguidamente, o Presidente Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos informou que os pedidos de palavra dos vereadores podem ser resolvidos internamente ou que o regimento interno da Casa seja seguido. **Indicação nº1124/2025; Indicação nº1120/2025.** Pela ordem, o Vereador Pedro Ulisses Coimbra Vieira pela palavra e disse que a indicação em questão já foi atendida pelo Executivo. **Indicação nº1240/2025; Indicação nº1251/2025; Indicação nº1260/2025; Indicação nº1271/2025; Indicação nº1292/2025; Indicação nº1295/2025.** Pela ordem, o Vereador Maurício pediu a palavra e solicitou ao Vereador Gilberto Mateus Pereira a assinatura da indicação. Seguidamente, o Vereador Gilberto Mateus Pereira comentou sobre a indicação e disse ser obrigação do ônibus realizar o trajeto em questão. **Indicação nº1326/2025** (Autoria do Vereador Gilberto Mateus Pereira). Pela ordem, o Vereador Pedro Ulisses Coimbra Vieira solicitou a permissão do Vereador Gilberto Mateus Pereira para assinar a indicação juntos. Seguidamente, os



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.
Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.
www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557- 6200

Vereadores Manoel Douglas Soares Oliveira e José Antunes Vieira também manifestaram a intenção de assinar a indicação em questão. **Indicação nº1448/2025; Indicação nº1449/2025; Indicação nº1475/2025; Indicação nº1491/2025; Indicação nº1492/2025; Indicação nº1493/2025** (Todas as indicações precedentes são de Autoria do Vereador Gilberto Mateus Pereira). O Presidente Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos solicitou à secretária que fizesse a leitura das moções de pesar. **Leitura das Moções de Pesar: Senhora Maria Geralda da Silva** (Autoria do Vereador Ronaldo Alves Bento); **Senhora Dalva Maria Saldanha Câmara** (Autoria dos Vereadores Fernando Sampaio de Castro, Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos, Ronaldo Alves Bento e José Sales de Souza); **Senhor Laerte Pedrosa Mendes** (Autoria do Vereador Ronaldo Alves Bento. Pela ordem, o Vereador José Sales de Souza solicitou ao Vereador Ronaldo Alves Bento a assinatura da moção do Senhor Laerte Pedrosa Mendes. **A reunião ocorreu sem intervalo.** Pela ordem, o Vereador Fernando Sampaio solicitou que fosse consultado o Plenário se havia a concordância de todos, em votar todos os projetos em única discussão e votação. **Leitura dos Pareceres: Projeto de Resolução nº 01/2025 (Autoria do Vereador Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos):** “Institui a Comenda ‘Dia do Servidor’ para servidores públicos civis do executivo e legislativo em plena atividade ou aposentados municipais no âmbito do município de Mariana/MG, a ser agraciado com certificado oficial e medalha, a ser realizado no mês de outubro, mês do servidor, e dá outras providências”. **O Presidente submeteu o Projeto de Resolução em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade.** Resolução nº 03/2025 (Autoria mesa diretora): “Altera a resolução 01\2021 e dá outras providências. Pela ordem, o Vereador Ronaldo Bento, disse que *“a verba indenizatória é um direito de todos os Vereadores que assim a usam, mas coloca seu voto contrário pela razão de não utilizar o valor total da verba em todo seu mandato. O mesmo disse que respeita todos os companheiros que recorrem à verba, mas vota contrário por não utilizar a verba nos dois anos anteriores. Além disso, ele mencionou que em dois mil e vinte e três devolveu cerca de cinquenta e um mil reais aos cofres públicos e que em dois mil e vinte e quatro devolveu, aproximadamente, trinta mil reais. Sendo assim, seu voto foi contrário por acreditar que este aumento não faz jus à questão”.* **O Presidente submeteu o Projeto de Resolução em única discussão e votação, sendo aprovado com votos contrários dos Vereadores Ronaldo Bento, José Sales, João Bosco e Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos.** Pela ordem, o Vereador Ronaldo Bento solicitou ao Presidente Edvaldo Arlindo de Freitas Ramos que sua fala conste integralmente em ata. Projeto de Resolução 04/2025 (Autoria mesa diretora) dispõe sobre referenda os procedimentos da lei nº 3685\2023 institui a Comenda Mariana Mulher com entrada de diploma e medalha do mérito feminino que homenageiam as mulheres que se destacam em suas áreas de atividades em nosso município. **O Presidente submeteu o Projeto de Resolução em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Complementar nº 01/2025 (Autoria do Prefeito Juliano Vasconcelos Gonçalves): “Altera a Lei Complementar Municipal nº192 de 05 de novembro



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557- 6200

de 2019, que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos dos Guardas Civis Municipais de Mariana/MG e dá outras providências”. Pela ordem, o Vereador Mauricio Antonio Borges Andrade falou sobre a discussão do projeto em questão com a comissão e mencionou que a lei anterior pontuava que, para assumir o cargo de corregedor, o candidato deveria possuir o bacharelado em direito. Com a nova lei, todos os outros guardas municipais que tiverem graduação em outras áreas podem ser indicados para o cargo em questão. Seguidamente, o Vereador Mauricio Antônio Borges disse que já encaminhou à Câmara uma indicação visando nova avaliação do PCCV's da Saúde. Segundo o mesmo, existe uma injustiça com os técnicos de enfermagem que, para terem a progressão vertical, é necessária a graduação superior em enfermagem ou medicina. Isso impossibilita que muitos técnicos progridam na carreira por não ter outras graduações, conforme indica o decreto. Pela ordem, o Vereador Gilberto Mateus Pereira solicitou a palavra e informou que acompanha o projeto junto à comissão. Seguidamente, o mesmo solicitou ao Vereador Mauricio Antônio Borges um requerimento e sugeriu que este seja construído junto à Secretaria de Saúde do Município para, enfim, ser encaminhado ao Prefeito. Além disso, o Vereador Gilberto Mateus Pereira informou sobre a dificuldade enfrentada pelos técnicos em enfermagem em progredir na carreira, uma vez que seus salários são baixos para pagarem um curso superior e assim, atingir a qualificação profissional e progredir na carreira. Por fim, o Vereador Gilberto Mateus Pereira se solidarizou ao Vereador Mauricio Antônio Borges Andrade e Silva na questão. Pela ordem, o Vereador Marcelo Macedo disse que questionou o secretário de segurança com relação aos PCCV's e suas adequações, sugerindo assim, uma avaliação para os valorizar os Guardas Municipais. **O Presidente submeteu o Projeto de Lei Complementar em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 07/2025 (Autoria do Vereador Ronaldo Alves Bento): “Dá denominação oficial à nova Escola Municipal de Passagem de Mariana que menciona e dá outras providências”. O Presidente submeteu o Projeto de Lei Complementar em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade.** Com a palavra, o Presidente Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos passou a palavra ao senhor José Carlos Alvim, presidente da Associação Bairro Alvorada, para uso da palavra na Tribuna Livre. Além disso, o Presidente da Câmara convidou o Senhor Anderson Ricardo Silva, vice-presidente da Associação do bairro Alvorada; o senhor Fabiano Lima, membro da Associação do Bairro Alvorada e o senhor Siderley Mesquita, membro da associação do bairro Alvorada. Com a palavra, o Sr. Anderson Ricardo, vice-presidente da associação bairro Alvorada, cumprimentou a todos e agradeceu a oportunidade de participar da reunião, informou que utilizaria do presente momento para solicitar a todos os Vereadores desta Casa, que pudessem entrever pelo bairro Alvorada visto que o local se encontra em uma situação precária que tem se agravado nos períodos de chuvas, pois as famílias ficam impossibilitadas de saírem de suas casas. Em ato contínuo, disse que existe uma condicionante sobre a pavimentação da estrada Purificação realizada pela empresa HEXÁGONO sendo uma condicionante da empresa SAMARCO, acrescentou



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557- 6200

que considera que foi uma obra realizada de forma incorreta devido ao fato de que foi realizada toda pavimentação da estrada Purificação, ligando o município de Mariana a Ouro Preto, mas que o bairro Alvorada não foi beneficiado em nenhum momento, ressaltou que moradores que possuem casas próximas à margem principal foram beneficiados, pois o afastamento ocorreu por mil metros e calçamento até Ouro Preto, porém a drenagem do solo precisa ser destinada a algum ponto específico, sendo este no bairro Alvorada, prejudicando ainda mais as estradas de terra do local. Explicou aos Vereadores que ao elaborarem uma condicionante deve ser avaliada com a comunidade local, qual é percursos da condicionante e quais são os ônus e bônus para os locais próximos. Visto que, na época em que se tinha uma estrada de terra que ligava Mariana a Ouro Preto não existia tantos problemas quanto no presente momento, pois no bairro Alvorada não se tem trevo de rotação, é estrada de terra, um percentual significativo de casa no bairro, não tem energia elétrica regularizada, a calçada foi realizada dentro da condicionante pela SAMARCO, não existe saneamento básico no bairro, as ruas do bairro são de terra e não comportam veículos grandes. Em ato contínuo, disse que são aproximadamente sessenta famílias que vivem no local, com crianças que precisam ir andando até um ponto específico para pegar transporte escolar. Solicitou novamente que todos os quinze Vereadores colaborem com as solicitações de ações do Poder Público que o bairro precisa. Pela ordem, o Vereador Pedro Ulisses solicitou que fosse oficializada a Comissão de Obras para realizarem uma reunião nesta Casa, junto a Associação do bairro Alvorada para elaborarem melhorias para o bairro, visto que essa demanda tem ocorrido a um longo período. Recordou que estava presente quando a empresa SAMARCO realizou a entrega oficial da estrada purificação e um primeiros questionamentos que fez a empresa, foi a questão do trevo e os galhos (adjacentes ou entrada principal de uma rua), acrescentou que foi informado pela empresa que os mesmos não poderiam interferir no local por se tratar de um parcelamento de solo indevido, pois, existia um dono de todo o terreno, que vendeu de forma fracionada os terrenos sem protocolar no Município, deixando sobre o mesmo a responsabilidade pelo local. Em ato contínuo, informou que essa situação se repete em Bella Ville no distrito de Cachoeira do Brumado, sendo necessário a pauta do REURB para conseguirem organizar o Município e melhorar as questões de acessibilidade e moradia de forma ampla. Realizou referência a uma fala do Sr. Anderson Ricardo sobre a acessibilidade das crianças ao transporte escolar e somou a informação de que no local existe uma placa que determina a altura dos veículos que podem acessar o bairro, seguidamente solicitou apoio da Comissão de Obras para solucionar a questão. Pela ordem, o Vereador João Bosco disse que é questionável o argumento da empresa SAMARCO, pois existe no Município de Mariana várias áreas afastadas que são consideradas indevidas. Com a palavra, o Vereador Manoel Douglas disse que é necessário escutar os moradores e suas realidades, pela qual se pode considerar a crescente do Município de forma desorganizada devido à falta de um plano habitacional, pontuou que é de extrema importância a construção do REURB, seguidamente informou que a Câmara de Mariana não tem sido convocada para participar das



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557- 6200

elaborações das condicionantes junto a empresa Vale, acrescentou que outros bairros do Município se encontram na mesma situação do bairro Alvorada e que vão se prontificaram a defenderem a pauta trazida a essa Casa. Parabenizou os presentes moradores por abordarem essa demanda e comentou da necessidade da participação da população, visto que se encontram em início de um novo mandato no Legislativo e no Executivo. Pela ordem, o Vereador Gilberto Mateus prestou sua solidariedade aos moradores do bairro Alvorada e informou que participou de uma reunião para tratar sobre o local, mas que a justificativa sobre o local é que não podem realizar urbanização e fornecer o básico em tratamento de esgoto e asfalto pelo fato citado na fala do Vereador Pedro Ulisses sobre o proprietário do terreno e a forma em que foi vendido, mas que seria necessário um acordo entre o dono do terreno e a Prefeitura Municipal para sanar as questões pendentes de dignidade pública, na qual o Legislativo apoia e participar dessas tratativas, pois os moradores do local votaram, pagam impostos e possuem o direito de serem amparados com dignidade pelo Município, somou a sua fala que nos anos que foi Vereador nunca ocorreu uma reunião com a Vale ou a SAMARCO. Pela ordem, o Vereador José Antunes informou que já esteve no bairro Alvorada e compreende a situação do local sendo necessário a intervenção do Município, pois existe a possibilidade de criar novas políticas públicas, acrescentou que em alguns casos ocorre a ocupação de terrenos de forma, ressaltou que esse não é o caso da presente pauta, parabenizou seguidamente o Poder Executivo por intervir a favor do bairro Cristal, indo a Belo Horizonte para explicar a situação do local. Acrescentou que no distrito de Passagem, próximo a São Vicente, existe a discussão da desocupação do local para criar outra via. Em ato contínuo, solicitou ao Prefeito que se reunisse com o Legislativo para elaborar uma maneira de amenizar os impactos para os moradores desse local. Com a palavra, o Vereador Fernando Sampaio disse que no bairro Alvorada não existe ocupação, mas foram comprados pelos moradores; em resposta: o Vereador José Antunes explicou que indiferente da forma que o bairro tenha se constituído é necessário a interferência do Município sobre os locais. Pela ordem, o Vereador Ronaldo Bento disse que, caso a fala do mesmo seja interpretada de forma externa poderia ser na íntegra, visando que pessoas possam disseminar o discurso de forma saudável e democrática, seguidamente acrescentou que o Vereador João Bosco foi preciso em sua fala, pois existem duas situações no presente momento e que compreender do a democracia do Regimento Interno desta Casa, mas que desejaria solicitar as excelências presentes para que pudessem conceder fala aos moradores do distrito de Passagem de Mariana visto que a situação que está em pauta os moradores do bairro Alvorada compraram suas terras de um privado e estão buscando pelos seus direitos, junto a intervenção do Poder Público Municipal. Acrescentou que o distrito de Passagem em anos anteriores, na Vila São Vicente todas as casas doadas pelo saudoso João Ramos Filho que endossou aos moradores que moram no local. Informou que pelo Estado se compreende que algumas casas entraram na faixa de domínio sendo que em áureos tempos foi concedido aos moradores do local, sendo assim a responsabilidade do local é especificamente do Poder Público Municipal,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557- 6200

afirmou que maioria dos moradores se encontram em estado de alerta com medo de serem despejados de suas casas, visto que na rua Yolanda Guimarães existe o aviso para os moradores saírem de suas casas no prazo de sessenta dias, com multa diária para o descumprimento no valor de cinco mil reais ao dia, recordou que no foi realizado junto ao Vereador José Sales um requerimento convocando o Ministério Público, o Poder Judiciário, Prefeitura Municipal, Sociedade Organizada, Associação de Moradores e o DNIT para acharem uma solução sobre a pauta. Ininterruptamente, disse que concordou com a fala do Vereador João Bosco em vários aspectos, e são duas situações antagônicas, pois se trata de terreno privado no bairro Alvorada e na Vila São Vicente ser casas doadas, explicitou que essas famílias buscam por socorro e gostaria de pedir que seja aberto a palavra para os moradores da Vila São Vicente que estavam presentes nessa Casa, visto que o Município possui autoridade para limitar a interferência do Estado sobre a necessidade da população de Mariana e os interesses que não representam o desenvolvimento do Município, em ato contínuo pontuou que espaços Públicos Federais seriam doados para algumas entidades, mas não ocorreu devido à interferência externa e que não devem deixar que isso ocorra novamente, visto que estas famílias seriam expulsas de suas residências de forma errônea. Finalizou sua fala, e reiterou sua solicitação para que os moradores do distrito de Passagem utilizassem a palavra. Pela ordem, o Vereador Ítalo Henrique ressaltou que a SAMARCO e a empresa que construiu a obra, deveriam ser convidadas a essa Casa para esclarecer a viabilidade técnica, qual foi o critério utilizado para determinar o perímetro, e outros. Acrescentou que as mineradoras com muita recorrência aos longo dos anos têm gerado transtornos para a população apenas se trazer investimentos para o Município, na qual resulta em escolas superlotadas, sistema de saúde congestionado, aumento populacional desorganizado e todos ligados de maneira direta ou indireta as mineradoras e que o Município não pode ficar refém da dependência do minério. Informou que, o fluxo de veículos que aumentou na vila São Vicente está relacionado às mineradoras, visto que, estão se desviando de quaisquer prestação de contas sobre suas ações. Afirmou que está consoante a fala do Vereador Ronaldo Bento e que é necessário convocar os Deputados Estaduais e Federais para serem mais fortes nessas pautas. Pela ordem, o Vereador Gilberto Mateus disse que compreende as questões citadas pelos Vereadores Ronaldo Bento e Italo Henrique sobre as mineradoras e que existe a possibilidade duplicarem a via localizada na vila São Vicente sem interferirem na história do local e restou que o Município de Mariana como patrimônio da humanidade “não é da comunidade”, pois não contribui para a valorização da população local. Solicitou que fosse constado em ata, que a comunidade da Vila São Vicente tenha a oportunidade de conversar com os Vereadores, o Poder Executivo visando alcançar a Assembleia Legislativa com os Deputados que aparecem apenas a cada quatro anos e abandonam o Município. Reiterou seu pedido para ser agendado uma reunião com as partes citadas acima. Pela ordem, o Vereador Pedro Ulisses solicitou que fosse oficializada a Comissão de Obras requerendo todo o processo, o relatório fotográfico ambiental onde consta



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557- 6200

como ocorreu a aprovação e os estudos de impacto, convocar posteriormente a empresa que realizou a obra e a SAMARCO e acrescentar a Comissão de Meio Ambiente. Com a palavra, o Sr. Sinderley cumprimentou a todos os presentes e prosseguiu contextualizando que no bairro Alvorada não possui ponto de ônibus, e que tem achado questionável o comportamento de implantarem um decreto referente ao Município de Ouro Preto na entrada do Município de Mariana. Descreveu que o asfaltamento realizado pela condicionante da empresa SAMARCO não possui canaletas e estão entupidas de terra, relatou que apesar de ser proibido a circulação de caminhões nesta via, tem sido utilizado por veículos de grande porte, sem fiscalização. Reiterou a necessidade da fiscalização e terem o apoio dos quinze Vereadores nesta solicitação, exemplificou que a Prefeitura com a Câmara poderiam montar um projeto de loteamento com um preço mais acessível para a população evitando as “invasões” de terras. Pela ordem, o Vereador Roberto Nicolau disse que o Legislativo irá apoiar a solicitação e poderá contar com quinze vereadores. Com a palavra, o Presidente questionou ao Sr. Sinderley sobre o local em que está o delimitador, pois o bairro Alvorada possui uma parte que pertence a Ouro Preto; em resposta: o Sr. Sinderley informou que está na área de Mariana e que buscou se informar com a SAMARCO que não era responsável pelo decreto e os responsáveis são a Ouro Tec, mas está localizado na parte do Alvorada referente a Mariana. Destacou que as invasões ou ocupações são responsáveis pelo crescimento de Mariana tanto populacional quanto econômica, sendo necessária organização. Pela ordem, o Vereador Marcelo Macedo disse que ambas as situações pautadas são complexas, mas que compreende que a “invasão” muitas vezes é oriunda da falta de oportunidades para os cidadãos, visto que não possui Políticas Habitacionais e que em dois mil e vinte em que foi gasto um valor significativo de aproximadamente trinta milhões na implantação do lote com mil seiscientos apartamentos que não foram construídos. Seguidamente, informou que o REURB deveria ser uma das principais preocupações do Município, visto que existiu a especulação sobre o Reurb ter iniciado no Município, mas não possui conhecimento sobre a criação de uma Comissão responsável. Ininterruptamente, disse que está Casa votou aproximadamente duzentos e vinte indicações, sendo que existem protocoladas nesta Casa mais de mil e trezentas indicações, acrescentou que se chefe do Poder Executivo analise cada uma das indicações poderia governar em consenso com a Câmara Municipal. Em ato contínuo, explicou que a duplicação da BR 356 é extremamente complexa pois o local possui uma história, na qual é necessário a união entre os Vereadores em prol do bem estar da população, elaborando caminhos com base no diálogo e cobrando do Prefeito Municipal ações efetivas. Pela ordem, o Vereador Manoel Douglas disse concordou com a fala do Vereador Marcelo Macedo sobre a necessidade de ações efetivas na Administração Pública e que os segmentos políticos de Mariana seguem o princípio da continuidade e acredita que o Prefeito Juliano Vasconcelos terá como prioridade o bem estar da população. Em ato contínuo, disse que a relação entre a Câmara Municipal e o Poder Executivo é capaz de intervir ao Estado, na qual o Legislativo se prontifica a cobrar do Executivo uma solução para os temas pautados durante a reunião. Pela ordem, o Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557- 6200

Samuel Freitas solicitou que fosse realizado um ofício em nome desta Casa, solicitando esclarecimento sobre a situação do bairro Alvorada, e quais são as melhorias que o Executivo pode realizar, tais quais posteriormente comunicar a Associação de Moradores. Pela ordem, o Vereador Valmir Aparecido de Oliveira disse que compreende as pautas e concorda com as falas dos Vereadores anteriores, seguidamente afirmou o compromisso com essas reivindicações utilizando como base o diálogo, junto ao Executivo para sanar essas questões. Pela ordem, o Vereador Roberto Nicolau questionou o motivo dos representantes da Associação de Passagem terem sido atendidos na Prefeitura Municipal. Em ato contínuo, o Vereador Marcelo Macedo disse que conheceu o bairro Alvorada e que a Câmara Municipal está em prol de soluções para esses moradores. Continuamente, o Vereador Maurício Borges agradeceu a oportunidade de contribuir, frisando o comprometimento dos Vereadores da Câmara de Mariana com os moradores da Vila São Vicente e do Bairro Alvorada. Enfatizou que a pauta da Vila São Vicente não poderia ser postergada, visto que, como o Vereador Ronaldo Bento pontuou, que existe uma ordem de despejo para os moradores. Finalizou enfatizando o comprometimento em impedir tal acontecimento. Com a palavra, o Presidente Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos solicitou o encaminhamento de um Ofício à Secretaria de Governo, a fim de receber respostas concretas a respeito do que pode ser realizado a curto, médio e longo prazo em relação ao problema em questão. Em seguida, solicitou à Secretaria o agendamento de uma reunião com a Samarco, informando o encaminhamento de um convite à comunidade afetada e ao Poder Executivo para participarem da reunião. Agradeceu a participação dos presentes e ressaltou o empenho da Câmara de Mariana em ouvir as solicitações de todos. Com a palavra, Sr. José Carlos agradeceu a todos os presentes, em especial o Presidente Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos e a Secretaria que realizou um bom atendimento. Enfatizou seu aguardo em uma resposta agilizada e finalizou com mais agradecimentos. Com a palavra, o Sr. Anderson Ricardo, agradeceu a todos os Vereadores, o Presidente da Câmara e ao Município de Mariana pela oportunidade de comparecer a reunião e relatar a situação do Bairro Alvorada. Explicou que atualmente reside no Município de Mariana e que é um Profissional Artesão, portanto trabalha com pedra sabão. Enfatizou que se esforça para seguir seus objetivos e que é reconhecido pela população por ser Presidente da Associação de Ciclismo. Enfatizou que, é de conhecimento geral o esforço que demanda as conquistas e o cumprimento dos objetivos. Esclareceu que assumiu as pautas da comunidade do Bairro Alvorada, relatando possuir uma residência no local. Mencionou seu incentivo à comunidade na elaboração de uma Associação de Moradores, que atualmente conta mais de dois anos, sendo legalizada e dentro das normas. Enfatizou que a Associação busca o atendimento de direitos básicos, exemplificando a elaboração de uma estrada, saneamento, iluminação pública. *“Na última página da nossa Carteira de Trabalho consta: direitos básicos para a população. É justamente isso que nós buscamos.”* Esclareceu que a gratidão da comunidade caso a Prefeitura de Mariana auxilie na implementação desses direitos, finalizou cumprimentando a todos e agradecendo a oportunidade. Pela ordem, o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557- 6200

Vereador Ronaldo Bento agradeceu a Vossa Excelência pelo trabalho conduzido e solicitou à Presidência que determinasse o responsável pela marcação das audiências públicas, de forma que, impreterivelmente, na semana seguinte, fosse conduzida a audiência pública referente à situação da Vila São Vicente. Essa audiência teria a participação do Vereador José Antunes, bem como dos demais parlamentares e órgãos mencionados no requerimento apresentado, incluindo o Poder Público, na esfera judiciária, o Ministério Público, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), a Câmara Municipal, o Poder Executivo e a Associação de Moradores. O objetivo central dessa audiência seria a definição de um plano de execução que pudesse trazer melhorias à população, especialmente aos moradores do distrito de Passagem de Mariana, que enfrentavam um grave problema fundiário na Vila São Vicente. Posteriormente, dirigiu uma fala ao Vereador Maurício Antônio Borges, mencionando que algumas famílias já haviam sido reintegradas e que a demolição de imóveis ocorreu na Rua Yolanda Guimarães, localizada na Vila São Vicente. Essa rua, situada nas proximidades do Hospital e do Campo União, já contava com duas famílias afetadas. No entanto, na Vila São Vicente, especificamente, ainda não havia registros de reintegrações de posse ou demolições. Destacou a necessidade de se antecipar a possíveis ações semelhantes que pudessem ocorrer na localidade. Relembrou ainda que, em dois mil e dezoito, uma audiência pública havia sido realizada na Escola Municipal de Passagem Mariana para tratar dessa questão, mas, desde então, nenhuma providência concreta havia sido tomada na esfera judicial. Dessa forma, ele ressaltou a importância de que, sob a atual gestão, houvesse um esforço conjunto para buscar soluções efetivas para a comunidade afetada. Informou que, em uma conversa mantida pessoalmente com o Prefeito Juliano Vasconcelos em seu gabinete, obteve a garantia de que não haveria, por parte do Prefeito, quaisquer sanções à municipalidade ou aos moradores da Vila São Vicente. O Prefeito Juliano Vasconcelos, segundo o Vereador, teria assumido a responsabilidade de tentar viabilizar a municipalização do eixo afetado ou, alternativamente, solicitar a desapropriação do imóvel pertencente à Companhia de Passagem. Por fim, o Vereador agradeceu e devolveu a palavra ao Vereador Roberto Cotta. Com a palavra, o Vereador Roberto Cota questionou quem havia recebido os moradores na Prefeitura na presente data. Em resposta, a Sra. Raquel Aparecida de Souza Cruz relatou que, na presente data, esteve na Prefeitura acompanhada de moradores para tratar da questão em pauta. No entanto, ao chegarem ao local, foram informados pelo Secretário do Prefeito de que ele não poderia recebê-los, pois já tinha um compromisso agendado. Diante disso, os moradores permaneceram do lado de fora da prefeitura, realizando um protesto pacífico. Contudo, foi necessário interromper temporariamente o uso da caixa de som que utilizavam para comunicar às pessoas que passavam pelo local, bem como aos presentes na prefeitura, os motivos da manifestação. Durante o protesto, enfatizaram que não eram contrários à duplicação, pois compreendiam que essa obra fazia parte do progresso e traria benefícios para a cidade. Enfatizou que em nenhum momento os moradores levantaram bandeiras partidárias, tampouco demonstraram interesse em discutir a questão sob uma ótica



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557- 6200

política, deixando claro que não importava se a solução viria de um grupo político de esquerda ou de direita. Mencionou que o Vereador Ronaldo Bento pontuou corretamente a longa duração dessa luta, que se arrastava desde dois mil e dezoito. Além disso, destacou que, ao longo desse período, os moradores haviam sido acusados de terem invadido as áreas em questão, o que motivou ainda mais a mobilização da comunidade na busca por uma solução definitiva. Em ato contínuo, relatou que, em dois mil e dezoito, foi realizado um mapeamento das faixas de domínio da região, e os moradores foram notificados de que deveriam desocupar o local dentro do prazo de quinze dias. Exemplificou mencionando uma família que chegou a ser acordada durante a madrugada, na presença da polícia, para assinarem a notificação. Informou que o então Ex-Prefeito Duarte Júnior acolheu a comunidade, promoveu reuniões e iniciou negociações com os órgãos responsáveis. No entanto, essas tratativas foram interrompidas sem qualquer solução concreta. Em dois mil e vinte e dois, o tema da duplicação da via voltou a ser discutido, e representantes da Câmara Municipal, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e moradores se reuniram para tratar do assunto. Entretanto, com o advento da pandemia, as discussões foram novamente paralisadas, e a prioridade passou a ser a preservação da vida e da saúde da população. Já em dois mil e vinte e quatro, uma nova audiência foi realizada, mas em um horário que impossibilitou a participação de grande parte dos moradores. Aqueles que estiveram presentes, buscando informações sobre o destino de suas casas, encontraram dificuldades para obter esclarecimentos sobre o Projeto. Destacou que as autoridades não forneceram explicações claras sobre o que ocorreria com os imóveis, os trechos de acesso e até mesmo sobre a cobrança do pedágio, que, segundo informado, seria cobrado por um período antes de se ajustar à tarifa vigente. Explicou que diante da incerteza, a comunidade insistiu na retomada das audiências públicas. O prefeito e alguns vereadores compareceram, e o próprio chefe do Executivo questionou o que ocorreria com os moradores. No entanto, nem ele nem os cidadãos obtiveram uma resposta concreta. Esclareceu que os moradores possuíam documentação comprovando a posse de seus imóveis e que não se tratava de invasões. Ainda assim, ressaltou que não havia garantia de que o Estado não reivindicaria a propriedade. Mencionou que segundo os responsáveis pelo projeto, haveria uma área de domínio de quarenta metros em cada lado da via, além de uma área não edificável de quinze metros, totalizando cinquenta e cinco metros. Essa extensão englobaria não apenas as casas, mas também a rua de acesso à vila, inviabilizando a entrada da comunidade. Por fim, enfatizou que os moradores não estavam interessados em disputas políticas, mas apenas em obter respostas e encontrar uma solução para a situação. Ressaltou que, diante da falta de atendimento na Prefeitura de Mariana, o grupo esperava que seu protesto pacífico garantisse a devida atenção e respeito às necessidades da comunidade afetada. Com a palavra o Sr. Rinaldo agradeceu ao Presidente da Casa, e a todos os Vereadores que permaneceram para ouvir as solicitações da comunidade. Destacou que o que os moradores buscavam na presente reunião era apenas o apoio do Poder Legislativo para com a comunidade e que não estava



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557- 6200

tentando impedir a duplicação da rodovia, tampouco criar obstáculos ao projeto. O objetivo principal era obter um posicionamento claro sobre a situação dos moradores da Vila São Vicente. Ressaltou que, por terem recebido a posse de seus terrenos por meio de documentos lavrados em cartório e concedidos pela própria Prefeitura, caberia ao Executivo se manifestar e esclarecer qual seria o destino dessas famílias. Criticou a falta de encaminhamentos concretos e frisou que apenas discursos não resolveriam o problema. Destacou que os moradores estavam se manifestando de maneira respeitosa e pacífica, mas cobravam uma ação efetiva do Poder Público. Além disso, questionou a ausência de estudos sobre o impacto da duplicação da BR-356 nas famílias que residiam às margens da rodovia e apontou a falta de transparência nas informações sobre o projeto. Reconheceu que a duplicação era necessária e que a melhoria da infraestrutura viária poderia salvar vidas, mas ressaltou que isso deveria ser feito de forma organizada e com diálogo com a população afetada. Criticou a forma como o projeto estava sendo imposto à comunidade, sem um planejamento adequado para mitigar os impactos sociais. Mencionou que havia um leilão programado para março de dois mil e vinte e cinco para a concessão da obra e destacou que a verba envolvida não poderia ser o único foco da discussão, ignorando a situação dos moradores da Vila São Vicente. Alertou que, se as máquinas fossem colocadas para operar sem que houvesse uma solução para os moradores, nada mais poderia ser feito para evitar os impactos negativos. Concluiu sua fala solicitando que a Casa Legislativa tomasse alguma iniciativa para exigir que o Poder Executivo se manifestasse sobre o destino da comunidade. Reforçou a importância de não deixar a discussão cair no esquecimento, pois a incerteza estava gerando sofrimento e angústia nos moradores. Finalizou agradecendo novamente pela oportunidade de ser ouvido e pelo apoio do Vereador Ronaldo Bento, que intermediou a solicitação para que a comunidade pudesse expor seu pedido em relação à questão em pauta. Pela ordem, o Vereador Roberto Nicolau questionou se naquele ano, já havia sido realizada alguma reunião com o Prefeito Juliano sobre a situação em questão. Em resposta o Sr. Rinaldo informou que, naquele ano, ainda não havia sido realizada nenhuma reunião com o Prefeito Juliano Vasconcelos. Explicou que um Ofício havia sido encaminhado ao Poder Executivo solicitando esse encontro, pois os moradores buscavam obter as respostas necessárias sobre a situação da Vila São Vicente. Reconheceu que a responsabilidade de fornecer essas informações cabia ao Poder Executivo e que não pretendia pular etapas. No entanto, devido ao prazo cada vez mais curto em relação ao leilão e outras decisões que impactariam a comunidade, sentiram a necessidade de recorrer à Câmara Municipal. Reforçou que a presença dos moradores na sessão visava solicitar o apoio dos Vereadores para intercederem junto ao Poder Executivo, a fim de obter um posicionamento claro sobre o destino das famílias afetadas. Reafirmou que os moradores possuíam documentação que comprovava a posse dos imóveis, incluindo escrituras e minutas emitidas pela própria Prefeitura de Mariana. Sendo assim, enfatizou que a solução para o impasse dependia diretamente da Administração Municipal. Concluiu reiterando que o único pedido dos moradores era que a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.
Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.
www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557- 6200

Prefeitura se manifestasse oficialmente sobre a situação, trazendo esclarecimentos e garantindo os direitos da comunidade afetada. Pela ordem, o Vereador Roberto Nicolau manifestou sua preocupação com o fato dos moradores não terem sido recebidos na Prefeitura e buscou esclarecimentos sobre o horário em que ocorreu a tentativa de atendimento. Informou que sua própria reunião com o Prefeito Juliano Vasconcelos, agendada para às quatorze horas, foi cancelada em razão de uma viagem do Prefeito para Brasília. Destacou que, com base em seu conhecimento sobre a conduta do prefeito, não acreditava que ele tivesse deliberadamente negado atendimento à comunidade. Ressaltou que, caso a busca por atendimento tenha ocorrido no período da tarde, isso poderia justificar a dificuldade de contato, uma vez que ele próprio também não conseguiu audiência com o Prefeito naquele dia. Por fim, esclareceu que sua intenção não era defender qualquer lado, mas sim compreender os fatos e garantir que a situação fosse tratada com a devida seriedade. Reiterou seu compromisso com a causa dos moradores e destacou a importância de que todos os envolvidos trabalhassem conjuntamente na busca por uma solução justa e transparente para a questão em pauta. Com a palavra, a Sra. Raquel disse que chegaram às doze horas e se apresentaram no gabinete do Prefeito e o Secretário informou que adiantou toda a pauta para parte da manhã, mas que, devido à agenda, ele não iria atendê-los, pois o mesmo tinha compromisso em Brasília. Além disso, a Senhora Raquel informou que ela e demais moradores permaneceram no estacionamento até às quatorze e trinta. Pela ordem, o Vereador Marcelo Macedo pediu a palavra e verificou que o Ofício em questão foi enviado no dia três de janeiro. Com a palavra, o Vereador Manoel Douglas informou sobre a responsabilidade da Câmara e que todos os vereadores são a voz representativa da população. Além do mais, o Vereador Manoel Douglas disse estar à disposição de todas as pessoas para irem até o Prefeito para que todos sejam atendidos. Seguidamente, o Vereador José Antunes pediu a palavra e disse que através do diálogo todas as coisas se acertam. Além disso, sugeriu que uma reunião dos Vereadores, através do Presidente da Câmara junto ao Poder Executivo fosse realizada a fim de tranquilizar os moradores. Seguidamente, o Vereador Marcelo Macedo pediu a palavra e sugeriu que um requerimento solicitando uma reunião com todos os Vereadores para que a situação dos moradores do bairro Alvorada fosse resolvida. Pela ordem, o Vereador Ronaldo Bento solicitou ao Presidente da Câmara assumisse o compromisso para determinar a comissão do próprio Presidente que a audiência pública em questão fosse agendada para a próxima semana e que tanto Vereadores quanto o chefe do Executivo se juntassem na resolução da questão através de um plano de ação com todos os atores. Além do mais, ele comentou sobre a falta de voz da Câmara durante todas as negociações desde o crime ambiental que ocorreu em dois mil e quinze com o rompimento da barragem de Fundão. Com a palavra, o Sr. Renaldo se retificou e explicou que a data do ofício foi redigido e entregue no dia três de janeiro de dois mil e vinte e cinco. Pela ordem, o Vereador Gilberto Mateus se solidariza à comunidade de São Vicente e se disponibiliza a apoiá-los no que precisarem. Com a palavra, a Sra. Raquel agradeceu o apoio do Legislativo



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557- 6200

e pelo espaço oferecido para pautarem suas demandas. Com a palavra, o Vereador José Antunes parabeniza os moradores de Mainart pelo terço e pela procissão da festa no subdistrito. Com a palavra, o Vereador Ítalo Henrique de Oliveira parabeniza os moradores de Mainart pela festa e o bairro Santana pelo mutirão de limpeza da escola e sugeriu a criação de um espaço de lazer no local. Pela ordem, o Vereador Roberto Cota pediu a palavra e comentou sobre dois falecimentos em Santa Rita Durão por falta de equipamentos adequados para primeiros socorros. Solicitou ao Presidente da Câmara o envio de um ofício ao Presidente da Mina do Fundão para apoiar os moradores do subdistrito nesse tipo de atendimento até que a ambulância de Santa Rita Durão seja devidamente equipada. Pela ordem, o Vereador Marcelo Macedo comentou sobre a gravidade do assunto e pediu à Comissão de Saúde para averiguar a situação. Pela ordem, o vereador Ítalo Henrique de Oliveira pediu a palavra e comentou que, como Presidente da Comissão de Saúde, vai marcar uma visita em Santa Rita Durão para averiguar a situação dos equipamentos da UBS do local. Pela ordem, o Vereador José Sales solicitou que a Comissão de Saúde averiguasse a situação da saúde de todos os distritos. Pela ordem, o Vereador Samuel Freitas comentou que todas as UBS dos subdistritos devem estar equipadas com os equipamentos adequados para atender a população. **Palavra Livre: ENCERRAMENTO:** Não havendo mais a tratar, “em nome de Deus e do povo Marianense,” o Presidente Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos, **encerrou a reunião às dezessete horas e quarenta e oito minutos.**